

Governo do Estado reconhece APL de Frango e Suíno em Pará de Minas

Qui 13 julho

Pará de Minas, na região Central do estado, tornou-se agora um Arranjo Produtivo Local (APL) de Avicultura e Suinocultura, sua principal vocação, sendo um dos principais pólos produtivos do segmento em Minas Gerais. A formalização foi realizada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e demais instituições locais, em solenidade realizada na última quarta-feira (12/7), na cidade.

De acordo com o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, o desenvolvimento dos APLs é fundamental para alavancar ainda mais os setores econômicos diversos de Minas Gerais. “Estes arranjos são essenciais para que a cadeia produtiva possa se ampliar, criar novas oportunidades, atrair novos players e investimentos para as regiões e, em consequência disso, aumentar exponencialmente a geração de emprego e renda para os mineiros”.

Vocação econômica

Dados da Seapa revelam que, em 2021, Pará de Minas já ocupava a terceira colocação entre os maiores plantéis de suínos do estado, com um total de 216,8 mil cabeças. No segmento avícola de corte, o município ocupava a segunda posição, com um rebanho de 7,8 milhões de cabeças.

As produções de aves e suínos são setores-chave da economia local, gerando um total de 27.716 empregos diretos no setor de agronegócio em Pará de Minas. Desse total, 1.254 empregos estão relacionados à avicultura de corte, 468 na criação de suínos e 1.050 no abate de suínos, aves e outros animais menores. Além disso, a produção de ração, relacionada ao segmento, também ocupa 11% dos empregos no estado na região.

No que tange aos postos de trabalho gerados pelo setor, atualmente, Pará de Minas emprega cerca de 40% da mão de obra avícola do estado, e aproximadamente 60% do Produto Interno Bruto (PIB) da cidade é proveniente do agronegócio. A região contribui com 10% da produção de suínos de Minas Gerais e 21% da produção de frangos.

Arranjo produtivo local

Os arranjos produtivos locais são uma política pública cuja finalidade é fortalecer as cadeias produtivas, bem como criar oportunidades relativas às atividades desenvolvidas, além de fomentar a atração de investimentos para o setor e a região como um todo. Além disso, promove também a capacitação de mão de obra e, com isso, amplia a geração de empregos especializados, nos segmentos específicos de cada localidade.

Reconhecimento do APL

Para que seja feito o reconhecimento e/ou a atualização dos dados dos APL já reconhecidos em Minas Gerais, a Sede disponibiliza todas as informações necessárias para a prestação deste serviço por meio do [site](#) da secretaria.

Atualmente, o Governo de Minas busca a reformulação da política de Arranjos Produtivos Locais e Polos Produtivos a fim de alcançar alguns objetivos, sendo eles:

- Adequação das políticas às características do APL e do setor econômico
- Evolução Competitiva
- Integração das políticas públicas para o desenvolvimento de Minas
- Identificação de demandas específicas de cada APL

APL's em Minas Gerais

Em nível estadual, os Arranjos Produtivos Locais podem ser encontrados em todas as regiões, nos mais variados setores, tais como móveis, eletroeletrônicos, têxtil e calçados, gêneros alimentícios, jóias, cafeicultura, entre muitos outros.

Tais arranjos são divididos de acordo com o grau de maturidade, que, para tanto, segue quatro eixos principais de avaliação, sendo eles: governança, estruturação, características econômicas e o desenvolvimento territorial.

Atualmente, Minas Gerais tem 60 APLs reconhecidos, que contemplam 274 municípios e cerca de 70 mil empresas. Esse número representa cerca de 230 mil empregos gerados.